

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII	N. do dia—100 rs.	Subscreve-se no escriptorio da Imperatriz N.º 27		N.º 7408
		PARA A CAPITAL	PARA FORA	
	ANNO 148000	ANNO 184000	N.º abastado—300 rs.	
	SEMESTRE 78000	SEMESTRE 98000		
	Pagamentos, adiantados			

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 13 de Agosto.

Ha cerca de quatro annos que nos impuzemos o de ver de advogar neste jornal a causa do partido conservador, para o que não temos poupado esforços e nem sacrificios.

Até hoje, temos recebido dos nossos amigos politicos as mais honrosas provas de confiança e de apoio, as quaes animam-nos a continuar nessa penosa jornada, certos de que prestamos assim serviço ao partido e á causa do progresso da provincia de S. Paulo.

A confiança dos nossos amigos politicos impõe-nos, portanto, o dever de inteira lealdade para com elles, dando-lhes noticia de certos factos que occorrem no seio do partido conservador, e que interessam á indispensavel uniformidade de pensamento que deve presidir ás suas deliberações e aos seus actos.

Conscio da sua força na provincia e confiando na liberdade do voto, garantida pelo novo systema eleitoral e pelas mais solennes promessas do governo imperial, o partido conservador resolveu pleitear as proximas eleições, apresentando-se por todos os districtos como candidatos á representação nacional distintos e prestigiosos conservadores.

Em uma reunião convocada pelo redactor principal deste jornal e celebrada nesta cidade, com assistencia dos mais notaveis chefes conservadores da provincia, resolveu-se não haver chapa de candidatos, como era de costume, concordando-se em que seria mais conveniente deixar aos candidatos inteira liberdade na apresentação das suas candidaturas.

Estava bem longe do pensamento de todos quantos opinaram por semelhante alvitre auctorisar uma guerra intestina no seio do partido conservador, que se apresentava unido e forte para a luta eleitoral; o que se quiz foi evitar os inconvenientes de uma organização de chapa, tendo-se de consultar a um electorado novo e que devia manifestar o seu voto por um processo eleitoral tambem novo.

Entretanto, este pensamento está sendo explorado em sentido inteiramente contrario aos interesses do partido conservador, por um dos membros dessa reunião, o sr. dr. João Mendes de Almeida, que, levado por sentimentos contrarios á causa partidaria, move guerra surda e traiçoeira contra quasi todos os candidatos conservadores, nos districtos onde a victoria do partido apresenta-se como mais provavel.

No 5.º districto, por onde apresentam-se dois candidatos conservadores, correm circulares do sr. dr. João Mendes em favor da candidatura do sr. dr. Antonio Manoel dos Reis, apresentado a uns como candidato conservador e a outros como exclusivamente—catholico—;

No 9.º districto, onde o partido conservador conta grande maioria no electorado, o sr. dr. Mendes promove, na Franca e Batatas, a apresentação de candidatos—catholicos—, para dividir a votação conservadora, empenhando-se para que não seja aceita pelos conservadores a candidatura do sr. dr. Antonio Cintra, unico candidato conservador que se apresenta por esse districto;

No 4.º districto, pelo qual é candidato o sr. dr. Rodrigo Silva, apoiado por quasi todas as influencias conservadoras, o sr. dr. Mendes levanta a candidatura do sr. dr. Alvim, nome inteiramente desconhecido na politica conservadora da provincia;

No 8.º districto, o nome do sr. conselheiro Costa Pinto, unico candidato conservador, não soffre menor hostilidade do sr. dr. João Mendes;

No districto da capital, enfim, por onde é candidato o sr. dr. João Mendes, apresenta-se completamente separado de todas as influencias conservadoras, cujos nomes declinaremos se for necessario.

Cumprimos um dever de lealdade partidaria, dando publicidade a estes factos, para que a causa do partido conservador, nos proximas eleições, não soffre as consequencias do inqualificavel procedimento do sr. dr. João Mendes, que, dizendo-se ainda conservador, para obter os votos deste partido, entretanto, ás occultas, move perfida guerra contra

os candidatos conservadores que contum com probabilidade de victoria.

Certo de que a sua candidatura está ameaçada de estrondosa derrota, o sr. dr. João Mendes quer arrastar em sua queda a todos os candidatos conservadores, acreditando salvar por esse modo o falso prestigio que procura dar, fóra da provincia, ao seu nome—de chefe do partido.

Assim, pois, fique o partido conservador da provincia de S. Paulo sabendo—que o sr. dr. João Mendes está separado do partido, fazendo politica pessoal, e esforçando-se para que, na maioria dos districtos da provincia, naquelles onde ha toda a probabilidade de triumpho para os candidatos conservadores, tenham estes a mesma sorte que o espera no districto da capital.

Fazemos esta declaração para esclarecimento dos nossos amigos do interior, que mostram-se surpresos em vista das cartas do sr. dr. João Mendes recomendando como candidatos conservadores pessoas que jámais pertenceram ao partido conservador, como o sr. dr. Antonio Manoel dos Reis.

Taes recommendações não tem o menor valor, mas ha toda a conveniencia em dar publicidade ao facto, para que fiquem os conservadores da provincia sabendo que ha lobos no aprisco e que devem se acautellar.

E tempo de exclamar, como já o fez na camera dos deputados um ministro de estados—mascaras abaixo—!

A contradação policial

Fizemos alguns reparos a proposito da recente contradação policial de que resultou a remoção do chefe de policia da corte para chefe de policia desta provincia e a exoneração do funcionario que exercia este ultimo cargo, o sr. dr. José Pedro Marcondes Cezar.

As nossas reflexões, inspiradas pelo mais trivial conhecimento da marcha e feição dos negocios publicos á cuja categoria pertence o movimento policial alludido, provocaram, hontem, da parte da gazeta official uma tão apaixonada defeza do ex-chefe de policia e do mi-

nistro Homem, como só poderiam produzir os devaneios romanticos e os arroubos da poetica e imaginosa politica que faz na imprensa governista o redactor do «Diario da Manhan».

Não podendo, infelizmente para nós, acompanhar-o nesse terreno, vamos responder, no da chata realidade, ás inventivas opiniões que nos emprestou sobre o assumpto. Fallemos prosa, como diria Molière.

O redactor da folha official não podia asseverar que não achamos—naturalissimo—, como elle achou, o facto da demissão—a pedido—do ex-chefe de policia: as nossas palavras expressas e positivas deixaram bem patente a nossa opinião; é naturalissima a demissão do ex-chefe de policia.

Com effeito, quando outras causas não houvesse para isso, e causas sobre as quaes ainda voltaremos, bastava o simples facto de haver o ex-chefe de policia incorrido no desagrado dos—liberaes—da cidade do Bananal, situada no districto por que tem de ser eleito o ministro Homem.

Ignoram todos si o sr. dr. José Pedro foi bom ou máo chefe de policia, e, exactamente porque o publico só ouviu fallar d'elle a proposito da infeliz expedição á cidade do Bananal, expedição em que conseguiu atrahir as iras dos electores do ministro Homem, por isso mesmo, é que realisou-se com todo o prazer a substituição do ex-chefe de policia por um funcionario que foi constantemente sustentado no cargo de chefe de policia da corte pelo ministro Homem.

Não dissemos, como insinuou o «Diario da Manhan», que os altos funcionarios da provincia sejam—creaturas—do ministro do imperio: sabemos que, tanto o sr. senador Florencio de Abreu como o sr. Conde de Tres Rios não prestar-se-hiam a ser—creaturas—desse ministro. E, para desconhecer o auxilio que ainda podem prestar a um ministro candidato, nas eleições, os diversos agentes da policia, será preciso ter a alma candida do sympathico poeta que redige a gazeta official, ou como elle—advinhar—no mesmo candidato uma influencia, no

seu districto, que é solemnemente contestada pelos mais eminentes chefes liberaes do norte da provincia.

Não dissemos, tão pouco, que o ministro Homem estivesse conivente com o grupo de criminosos do Bananal: assim como o ministro aulico não é uma notabilidade politica, tambem não é um scelerado:

Ni cel ex-às d'honneur, ni cette indignité!

Ha grande differença entre praticar crimes e não fazer todo o possivel para reprimil-os.

Ainda ninguem accusou os ministros liberaes de haverem perpetrado os assassinatos da Victoria, Rio Verde, Jahú, etc.; mas, na historia politica do paiz, os ministros que os deixaram ficar impunes serão julgados com a severidade a que deu lugar o seu procedimento: Seneca sempre teve razão: «quod non vetat lex, hoc vetat fieri pudor».

SECÇÃO LIVRE

Jahú

ALISTAMENTO DE ELEITORES

Occorre haverem completado alguns alistamentos a prova de rendas em gráo de recurso com formas de partilha.

Seria porém iniquo restringir-se de mais a mais as leis da boa razão juridica, já tão restricto o direito do voto, o inutilizar-se essa prova por se não ter julgado o inventario.

Inventarios se vêm todos os dias pendentes, ha dez, doze e as vezes quinze e mais annos por simples incidentes, como a expedição ou solução de uma precatória.

Fóra a ambição e a paixão partidaria, a desidia e a chicana, o deixio e os impedimentos, que prejudicar não podem as partes, que deveriam decidir do direito do voto do cidadão? Isto seria puramente o absurdo; tanto mais quando é certo serem as heranças transferíveis á terceiro por compra ou quaesquer outros titulos, desde o dia em que fallecer aquelle de quem se deve herdar. Dig. Pot. 3.º vol. art. 392. Coelho da Rocha § 826.

Ora, assim sendo, como conciliar na hypothese, a renda presumida do subdelegado com essa outra, cujo direito

FOLHETIM

176

OS FILHOS PERDIDOS

de MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO OITAVO

EM QUE TURBINO CONTA A SUA HISTORIA

(Continuação)

LXIX

Tinham passado dois mezes pelo menos desde que chegara a Basra. Nenhuma noticia tivera da minha mulher e minha filha.

O patrão do navio que as levára a Algeciras não lhes sabia o destino.

Por conhecimento de Sidy Yacub em Tanger, pretendia-se averiguar indirectamente, por intermedio do consul hespanhol, o paradeiro de Anna e Raphaela, e nada se soubera. Nem em que parte de Hespanha estavam eu podia saber.

Foi procurado o administrador dos meus bens, e soube-se por elle que minha mulher vendêra quanto em possua, que estivera alguns dias em Madrid, e depois para realizar a venda, e desapparecera em seguida.

Anna tinha podido fazer isto, por que existia entre nós testamento de doação commum, o que lhe dava direitos iguaes aos meus.

Quêrera-se o unico fio que me podia indicar o destino da minha familia.

Julguei advinhar a intenção de Anna vendendo a nossa fazenda, cujo valor subia a mais de oito milhoes de reales. Minha mãe impossibilitada do me legar o seu titulo e de me reconhecer, vendêra todos os seus bens livres, e entregára-me o dinheiro, com o qual eu comprára outras propriedades, sem remorsos de prejuizo que te fazia e a nossa familia. A parte vinculada, que te pertencia como morgada, representava um capital de onze ou doze mil reales; e como sabes tinha-se feito a Helena um capital que rendia seis mil duros annuaes.

LXX

Tive de me resignar com a minha sorte, isto é, renunciar a Anna, por não saber onde ella parava, com minha filha.

Sem embargo de Salomé me fazer completamente feliz, ao que respeitava a amor, apesar de Axima ser para mim outra esperanza proxima do amor vulcanico de uma joven formosissima e apaixonada, não obstante o futuro que me aguardava em Basra, não podia esquecer Anna, nem olvidar o que a infeliz teria soffrido por minha causa.

Identificára-me com ella. Era uma parte da minha alma, e parecia-me melhor, que as mais moças e formosas. Além disto, Raphaela, a minha querida filha, era para mim uma dor agudissima, um pensamento fixo.

Soffria muito, mas distrahia-me pela grande actividade da minha alma.

LXXI

Sidy Yacub declarou-me, enfim, sufficientemente instruido na religião musulmana. Soffri a perigosa operação da circumcisão, e em resultado della enfermei quinze dias. Felizmente começára já o inverno.

Era, enfim, um mouro nobre, como mouro converso do christianismo, e com uma honrosissima carta autographa do emir, em que me nomeava *ferá*, especie de autoridade superior equivalente á de grande d'Hespanha, ou par de Franca ou In-

glattera, cuja investidura é tão civil como religiosa.

Tudo isto fóra devido á grande influencia de Sidy Yacub, que era muito estimado pelo emir, porque nos seus bons officios devia a coherença, sem ter de recorrer ao duro expediente de cortar cabeças, dos tributos das *kabilas montanhesas*, que pertenciam á jurisdicção da cidade.

Pude então usar, touca verde com os descendentes do Propheta, o que me deu ent e os mouros altissima consideração.

Os Juzef, pae e filho, transigiram comigo pela grande honra que lhes vinha do casamento de uma mulher da sua familia com um *ferá*.

Sidy Juzef el Zalemí mandára levantar uma casa fóra da cidade, que me offerecera. Era uma bonita casa, com um formoso jardim.

Por fim foi designado o dia das bodas de Axima e Araxa, comigo e com Mojama.

LXXII

A noticia correu por toda a cidade e seus arredores e acudiram muitos pobres, por que constou que iam fazer-se grandes esmolas, para que Deus permitisse que fossem felizes os casamentos e prendissem a elle as boas fadas.

Não deixáramos de ir todas as noites ver Salomé e Zara.

Estas, quando recerberam a noticia do nosso casamento mostraram-se-nos sombrias.

Porque razão, me disse Salomé, me p' apões tu a filha de Juzef el Zalemí? Não sou eu mouro como ella? Não abandonas para te agradar a religião de meus paes? E' acaso Araxa, mais formosa do que eu, ama-te mais do que eu te amo, ou é mais rica do que eu? Não sou porventura tua esposa ha quatro mezes? Não tenho no seio o fructo de teu amor? Casarás comigo depois de Axima ser tua esposa, e eu terei um filho de teu sangue, sem que ella t'o possa ter d'adinda. O teu primogénito será o filho da tua segunda esposa, e o odio existirá entre os teus filhos: por que, o que ainda não existe dirá: é o primogénito sou eu, que nasci da primeira esposa do meu pae, e o meu dirá:

«O primogénito sou eu que nasci antes do filho da primeira esposa do meu pae.»

LXXIII

Salomé tinha razão. Casando eu com Axima, e depois com Salomé, levava os ciúmes e o odio ao seio da minha familia, pelas circumstancias especificas em que se encontravam as duas mulheres que deviam ser minhas esposas.

Um erro supprir que as mouros, em questão de amor e zêlo se distinguem das outras mulheres. Não exactamente como as mais. O costume vendeu-as, mas não as convenceu. Os ciúmes são asz communs nos harems. O kadi vê-se muitas vezes obrigado a julgar uma moura, esposa ou escrava, por zelos, outra esposa ou outra escrava, do seu marido ou senhor.

Não obstante, nem nisso pensei. Salomé flegiu convencer-se do que eu lhe disse, que a boa posição que occupava a devia ao kadi Sidy Yacub e ao seu amigo Juzef el Zalemí, e que me via forçado a transigir e a acceder aos seus desejos. Pareceu resignar-se, e alguns dias depois tiveram lugar as bodas.

LXXIV

Por muito que nos embriagaram, a mim e a Mojama, Axima e Araxa, nenhum de nós esqueceu Salomé e Zara.

Foram terriveis para ellas os dias das nossas bodas.

Quando elles passaram, porém, e ellas viram que o nosso amor por ellas não enfraquecera, pareceram tranquilisar-se.

Sidy Juzef el Zalemí mandára construir intencionalmente a casa que eu devia habitar com sua filha fóra da cidade. Sabia por seu filho que eu e Mojama visitavamos todas as noites as duas jadas conversas, e que vivendo no campo não podiamos verificar-se aquellas visitas nocturnas, por que as portas da cidade fechavam-se ao anoitecer, e não

havia meio de as fazer abrir até que amanhecesse.

Eu não podia, por consequente, ver Salomé de dia, por que, como musulmana convertida, estava encerrada; nem podia vel-a de noite no seu jardim, por não poder entrar na cidade. Não se lembrou de que eu podia abandonar de noite a minha casa, e foi isso o que fiz. Ficava na cidade com Mojama, occulto em casa de seu pae, e em minha casa ficava o Sied Ali Cuscuz, que eu conseguia comprar a Sidy Yacub, e que me tinha grande estima.

Ali Cuscuz apesar dos seus dezoito annos, era uma fera em valentia, um dromedario na força e desenvolvimento, era intelligente, e perspicaz, astuto e leal como um cão.

Dizia-lhe todas as tardes, quando ao pôr do sol ensilhava o cavallo: — Cuidado, Ali Cuscuz! — Descansa meu senhor, me respondia elle, que ficam seguras Zayda Axima e as suas dozelias.

E' mister advertir que, ao installar-me como homem casado, tomára quatro formosas jovens, duas do campo e duas da cidade, para o serviço de Axima. E' inutil dizer que ellas pertenciam ao meu harem, como pertencem todas as mulheres que vivem em casa de um musulmano.

Tinha pois uma miniatura de serrallo. Guardava-o Ali Cuscuz, servido por dez escravos negros.

Montava a cavallo, chegava ao anoitecer a um *fundak* que ficava no cambebo de Tanger, extramuros; deixava ali o seu cavallo, e reboçava a um *alcázar* perto da cidade, e em casa de Mojama sem ninguem me ver. A casa de Mojama ficava perto da cidade. Não vivia já com seu pae, abandonára a casa paterna ao formar familia. Era mais vantajoso receber do sultão, como prova de muito apreço em que tinha os paes, a investidura de *grus sezar*, isto é, de agualm mór, e depois de seu pae, o gran kadi, ou justiça maior, era Mojama a segunda autoridade de Basra.

(Continua.)

constituído, notório e palpavel vindo a ser ao mesmo tempo a negação do mesmo principio, isto é, a garantia exequível da renda.

Viria a ser dest'arte, afinal de contas, o direito contra direito.

UM ELEITOR.

Ao publico

Em relação ao artigo «Alfandega de Santos», publicado no *Diário de Santos* de hoje, em que assignou o «Comercio», respondemos pela parte que nos toca o seguinte: Não acreditamos, que o illustrado commercio de Santos, tenha capacidade para fazer censuras, que as não pôde provar, para o que appellamos para os distinctos despachantes, e desafiamos que qualquer delles nos prove um facto, que justifique nossos enganos contra as partes.

Atribuimos esta infundada censura a um bilre especulador que não tem podido fazer a sua pillagem como deseja, constituindo-se, sem procuração, representante do commercio (abuso); seria uma má recomendação para o commercio se delegasse seus poderes a pessoas tão pequenas, tendo em seu centro pessoas que podem fallar sem rebuço, e assignar o que escrevem, para no caso de dizerem o que não podem provar, receberem em compensação uma resposta de J. F.

Santos, 11 de Agosto de 1881.

JOSE XAVIER DA SILVEIRA.
LUIZ GONZAGA DO AMARAL.

Debique presidencial

LORENA

Em Junho do corrente anno o escrivão Manoel Antonio de Góes Moreira requereu a presidencia licença para tratar de negocios; não lhe foi concedida, mandando o presidente que o petionario juntasse nt testado medico. Requerendo 2ª vez, e juntado o attestado, em Julho, mandou o presidente que o juiz de direito da comarca informasse.

O juiz devolveu a petição com attestado e informação e, passados muitos dias e depois de sancionada a lei provincial que supprimiu os dois segundos cartorios, o vice-presidente concede licença, em 5 do corrente, por tres mezes, com ordenado, ao dito serventurio — para tratar de sua saúde onde lhe convier, — extorquindo-lhe desta forma 10\$000, sendo 8\$000 de emolumentos provinciales e 4\$000 de sellos! Tendo sido sancionada a *philadelphica* lei que supprimiu os dois segundos cartorios, em Julho, como é que em 5 de Agosto o presidente concede licença com ordenado (1) ao ex-escrivão, que nenhuma necessidade tinha, desde que já não o era mais?

É ou não um solemne debique presidencial?

Além de tirar-se o pio a duas familias honestas para satisfazer se caprichos mal entendidos, sob promessa de votos ao ministro candidato — ainda se debica um delles e uzurpa-se-lhe a titulo de direitos a quantia de 10\$000!

E são esses os presidentes independentes, e são esses os politicos regeneradores. Felizes tempos!

S. Sebastião do Tijuco-Prato

No dia 25 de Julho expirante, installou-se neste novo termo a primeira sessão ordinaria do jury.

Foi uma verdadeira festa, que veio provar o estado de adiantamento deste lugar.

No dia 24 á tarde, chegou o dr. juiz de direito 1º substituto da comarca, Luiz de Camargo Mello, que foi recebido com verdadeiro jubilo por toda população, indo hospedado na casa de seu parente sr. Theodoro Loureiro de Almeida.

A noite foi cumprimentado pelas pessoas mais consideráveis desta villa e pelos cidadãos jurados, acompanhados da banda de musica, que desempenhou bonitas peças de sua collecção.

Lindíssimos e entusiasticos discursos foram então proferidos, e muitos e freneticos vivas foram levantados e respondidos.

No dia seguinte á hora propria installou-se o tribunal do jury, havendo comparecido á chamada 41 jurados, tendo apenas deixado de comparecer um por achar se doente, e seis que não foram notificados por se acharem fóra do termo em viagem.

Pelo juiz municipal 1º supplente sr. João Franco de Godoy, foram apresentados preparados quatro processos, comprehendendo cinco réus, que se achavam presos.

O advogado sr. Eugenio Leonel Ferreira da Faxina, foi encarregado da defesa de quatro réus em tres processos, cujas defesas fez nos dias 25 e 26, admirando e satisfazendo a todos pela belleza de sua linguagem, clareza de seus argumentos, e pela força convincente de suas palavras, que a todos seduzia e arrebatava, conseguindo a absolvição unanime para todos os seus clientes.

Terminando sua ultima defesa, foi acompanhado pelo povo e musica até á casa em que se achava hospedado, onde, dirigindo palavras de gratidão e de reconhecimento a este povo, o saudou, bem como á banda de musica que de tão bon vontade se prestou a acompanhá-lo.

O sr. Eugenio Leonel um advogado de força e de illustração, que faz honra a sua classe.

Captão de armaria, e sympathia desta população.

No dia 27 foi encerrada a sessão do jury, dirigido o dr. juiz de direito pela via de agradecimento aos jurados, e de

animação a este povo, que tanto a com o feliz resultado tem trabalhado para o progresso desta villa, que tão nova ainda, já marcha na vanguarda de muitas outras que contam dezenas de annos de existencia.

No dia 28 foi offerecido ao dr. juiz de direito e promotor publico um lanto jantar, o qual foi servido, para maior realce, debaixo da ponte nova, á margem esquerda do rio Paranapanema, e nel se reinou a maior ordem e harmonia, sendo proferidos diversos discursos e muitos brindes.

Esta villa conservou-se em estado festivo desde o dia 24 até 29, dividindo se co semblante de todos contentamento e alegria, sentindo-se hoje as saudades que nos deixaram os illustres cavalheiros que vieram augmentar nossa alegria, assistindo conosco o primeiro trabalho judiciario de nosso novo termo.

S. Sebastião do Tijuco-Prato 31 de Julho de 1881.

A. s. ex. o sr. presidente da provincia

Será permitido a um commandante de companhia ter uma venda, aonde vão comprar generos e pingos, os seus soldados? Providencias exm. sr. (continuar-se ha)

O Vigilante.

Ao revdm. sr. dr. Vigario Geral do Bispado

Pede-se por caridade e justiça que se digne julgar a justificação, feita perante o Revdm., ha mezes; visto como, essa união não pôde ser aceitavel pela sociedade e nem pelo Altissimo a sua auctororia.

5=2

A VICTIMA.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 14 do corrente:

Foram nomeados supplentes do juiz municipal e de orphãos de Jacar-hy: 1º o dr. Elpidio Rodrigues S-xias; 2º Francisco Pinto de Magalhães.

Foi removido, a pedido, José Marcellino Cavalheiro Junior, professor publico do bairro da Quadra, para a 3ª cadeira da cidade de Taubhy.

ATTENTADO

Noticiamos, ha dias, o que se tinha dado na Franca contra o sr. dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha, e pedimos ao governo provincial as urgentes providencias exigidas pela gravidade do facto.

O *Diario da Manhã*, convém registrar-se, nada disse a este respeito; nem sequer encontrou duas palavras de honra ao digno vice presidente sr. conde de Tres Rios, que expediu, immediatamente, as ordens necessarias para proceder-se ao inquerito legal do facto criminoso.

Cabe-nos, pois, esta grata tarefa: — o sr. conde de Tres Rios, nas vezes que tem exercido interinamente a administração provincial, sempre revelou as melhores intenções e a mais louvavel solicitude pela causa da justiça e ordem publica.

Ainda agora, foi esta a norma do procedimento de s. exa. a respeito da reclamação que haviamos formulado, assim como pôde verificarse pelo seguinte despacho que o *Diario da Manhã* limitou-se a publicar na secção do expediente da presidencia sem outros commentarios.

Eis o despacho:

«Do bacharel Antonio Luiz Pereira da Cunha, residente na cidade da Franca, queixando-se do 1º supplente do delegado de policia João Francisco Moreira e do escrivão da subdelegacia Antonio Francisco Moreira. — Ao sr. dr. chefe de policia para mandar syndicar com urgencia sobre os factos arguidos, ouvindo o 1º supplente do delegado, accusado, e o delegado effectivo, assim tambem o juiz de direito da comarca, a quem se enviará copia desta representação.»

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL

Esta sociedade enviou-nos a seguinte circular, a que comtedo prezer damos publicamente, e cujas idéas adoptamos.

«Sala das sessões da Associação Industrial no Rio de Janeiro, em 4 de Agosto de 1881. — Ilm. sr. redactor. — Tendo comprehendido a Associação Industrial, como é de notoriedade publica, promover, organizar e dirigir nesta corte uma Exposição dos productos de industria nacional, que posteriormente devem figurar na Exposição continental de Buenos-Ayres, vou solicitar de v. s. a sua valiosa conjuvação para o bom desempenho de tão difficil e tão proficua empresa, devendo a inauguração ter lugar em 15 de Novembro.

Os nossos vizinhos do Prato, offerecem do nos um honroso lugar na sua festa, não podiam nem deviam calcular com uma excessão dos industriais brasileiros, sabendo allas, como nós tambem, que pelas intimas relações provenientes das mutuas relações do commercio e de industria, estreitar-se-hão os laços de fraternidade que devem unir as duas nações.

E, por isso, a Associação Industrial, sem desconhecer o bairramento de seu acto, en-

tendem dever prestar este serviço ao seu paiz, animando-a á esperanca de auxilio e bons conselhos dos orgaos da opinião publica, dos quaes é o conceituado jornal de que v. s. é digno redactor um dos seus mais distinctos ornamentos.

Digne-se v. s. aceitar os protestos da minha cordial estima e alta consideração. Deus guarde a v. s. — Ilm. sr. redactor do *Correio Paulistano*. — Manoel Diego Santos, vice-presidente.»

LEIS PROVINCIAES

Estão publicadas as seguintes: N. 119 — Autorisa a camara da capital a contrahir um emprestimo até a quantia de quinhentos contos de réis.

Os pagamentos, tanto do respectivo juro, que não excederá de oito por cento ao anno, como das quotas destinadas para a amortisação do empréstimo, serão semprateas.

Enquanto não fór creada renda especial para a amortisação da divida e seu juro, os pagamentos estabelecidos no artigo antecedente serão effectuados pela renda ordinaria da municipalidade, sem prejuizo das obras que á camara incumbe realizar e constam do orçamento.

O emprestimo de que trata esta lei será exclusivamente applicado para o pagamento da divida passiva da camara municipal, sendo o seu excesso empregado nas obras do calçamento de suas ruas; ficando sob responsabilidade pessoal dos vereadores a applicação de qualquer quota do mesmo emprestimo, diversa do que esta lei autorisa.

N. 120 — Concede tres loterias á Escola Corrêa de Mello, creada em Campinas, devendo a primeira destas loterias ser extrahida em 1882, a segunda em 1884 e a ultima em 1886.

N. 121 — Determina que os funcioneiros provinciales que forem nomeados depois de sancionada a lei que criou o monte-pio provincial, não terão direito a aposentadoria, ficando para este caso revogadas todas as leis em vigor.

N. 122 — Autorisa o governo a mandar abrir uma estrada que communique Pindamonhangaba com os Campos do Jordão, podendo nella despendar até 12 contos de réis.

CHEGADA

Acha-se na capital, de volta de sua viagem á Europa, o nosso distincto amigo e correligionario o sr. dr. Aquilino Leite do Amaral Coutinho.

ONZE DE AGOSTO

Os estudantes de direito da faculdade festejaram, anti-hontem á noite, o glorioso anniversario da fundação dos cursos juridicos do imperio.

Reunidos em grande numero no largo de S. Francisco, em frente do edificio da academia, percorreram em seguida as ruas da cidade, precedidos do estandarte da faculdade, de duas bandas de musica e de archotes.

Em diversos pontos do percurso da *marche aux flambeaux*, foram pronunciados por oradores estudantes, entusiasticos e applaudidos discursos.

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA ALLEMÁ EM PORTO-ALEGRE

Estamos autorizados a declarar que o digno agente em Santos, da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, tem ordem para conceder transporte gratuito aos objectos destinados á Exposição Brasileira Allemá na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, sendo porém enviados ao referido agente os objectos com todos os requisitos e declarações de uso e costume.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, dirigiram se diversos amigos do sr. dr. Eholi á casa em que reside nesta capital, a fim de cumprimentá-lo, pelo justa nomeação de cavalheiro da ordem da Rosa que acaba de receber do governo imperial, em recompensa de serviços prestados á imigração.

Foi servida ás pessoas presentes uma delicada refeição, durante a qual trocaram se diversos brindes allusivos á circumstancia.

CIRCO EQUESTRE

A companhia do distincto artista Manoel Pery deu anti-hontem mais um espectáculo com grande concurrencia de espectadores.

Os trabalhos exhibidos continuaram a agradar sendo os artistas muito applaudidos, com especialidade o sr. Pery no seu maravilhoso trabalho de *arans japones*.

Para hoje está annunciada uma grande função em que serão apresentados novos trabalhos.

E de crer que o publico continue a coadijuvar a companhia que é merecedora de protecção.

JORNAL DO AGRICULTOR

Recebemos o n. 109 deste excellente jornal que contém principios praticos de economia rural.

O summario deste numero é o seguinte:

Calendario — Chimica animal. Da incubação — Chimica e physica agricola. (Continuação). Phosphoro. — Fio de batatas. — O asucar de beterraba e o de

CAMPINAS

Refere uma folha d'aquella cidade: «Ha dias vagava em Santa Cruz o preto José Ignacio, que a policia prendeu por suspeito de ser escravo fugido.

Havendo outras desconfinanças por parte das autoridades foi elle hontem interrogado pelo sr. delegado de policia.

José Ignacio declarou ser livre, ter 32 annos, solteiro, natural do Rio de Janeiro e actualmente residente no bairro de Jaguary, deste termo.

Declarou mais ter assassinado no anno passado a Bento de tal, casado e morador á margem do Rio Novo, districto de Cacon-de.

José Ignacio contou o caso do seguinte modo:

Um mez antes da semana santa do anno passado vinha elle a cavallo pela estrada com direcção a Caconde para casa de uma mulher alli moradora, quando avistou Bento de tal que lhe vinha ao encaicho, e, presumindo ser para roubalo, apou-se, agarrou logo a garrucha e desfechou um tiro em Bento, indo a bala cravar-se-lhe em baixo do braço, morrendo instantaneamente.

Disse mais que tirara com Bento depois de morto pelo barranco da estrada.

Bento era casado com Antonia de tal e não tinha filhos.

O interrogatorio de Ignacio vai ser remettido ao sr. dr. chefe de policia.

No bairro de Santa Cruz tem apparecido nestes dias quatro cachorros atacados de hydrophobia.

Tres desses cachorros já foram mortos a tiro mas um anda solto e consta que tem mordido algumas creanças.»

EPHEMERIDES MUSICAES

13 de Agosto

1755. Morte de Francisco Durante, compositor sacro — Napoles.

1818. Morte de Agostinho Accorimboni, compositor dramatico e sacro — Roma.

1841. Morte do violoncellista Bernardo Romberg — Hamburgo.

1845. Morte do compositor dramatico João Baptista Ferrari — Veneza.

1876. Primeira representação, em Bayreuth, da primeira parte (prologo) «Das Rheingold», de «Ring das Nibelungen» de Ricardo Wagner.

Uma anecdota a respeito das relações de Wagner com o celebre compositor de operetas, Offenbach:

Wagner tinha enviado a este o seu conhecido opusculo intitulado «O reinado dos Hebreos na musica.»

Após haver lido o que o «maestro do futuro» dizia de Mendelssohn, Meyerbeer, Halévy e outros compositores israelitas, Offenbach escreveu ao amigo do rei da Baviera:

«Caro Wagner, acredito que farieis melhor escrevendo musica.»

Apenas recebeu esta carta laconica, Wagner enviou a Offenbach a sua partitura «Die Meistersinger» (os mestres de canto), recebendo dois dias depois do autor do «Orpheo nos infernos» esta outra carta:

«Caro Wagner, depois de haver reflectido muito tempo, cheguei á convicção de que o melhor que poderis fazer seria limitar-vos a escrever livros.»

CONTRACTO COMMERCIAL

Foi archivado na secretaria da junta commercial o seguinte:

De Francisco Ferreira dos Santos e Antonio Alves para o commercio de moveis desta cidade com o capital de 27:295\$167, sob a firma de Santos & Alves.

RECEITA PARA DOCE

PODIM DE CABINET. — Mechem-se em uma tigella grande 28 gemas d'ovos, 250 grammas de assucar fino, meia casca de limão e meia de laranja ralada; junta se-lhe depois quartilho e meio de leite e uma pitada de sal fino, mechendo-se tudo com uma colher de pau.

Unta-se uma forma com manteiga derretida; depois cortam-se uns biscoitos de *la reitz* (ou pão de lot) em pequenos bocadinhos; juntam-se 125 grammas de passas corynthias, 150 grammas de passas de Alicante, sem semente, 150 grammas de cidrao cortado em bocadinhos, e duas maçãs cortadas em fatias pequenas e finas; vai-se mettendo este preparo na forma da seguinte maneira; primeiro, as passas e o cidrao, em seguida os biscoitos, em cima destes, as pequenas fatias de maçãs, e sobre estas, pedacinhos de marmelada, e assim se vão pouco camadas a forma com que principiamos, até a forma ficar quasi cheia, isto assim arranjado, acaba-se de encher a forma com o creme que fizemos, e depois de cheio põe-se em banho maria para cozer, havendo cuidado em que lhe não entre agua. O resto do creme que sobejar da forma lava-se a lume brando, bstando sempre até engrossar, mas não ferver, mettendo-se depois n'uma molheira, para servir se com o podim.

RECEITA DE COZINHA

ARROZ DE SUBSTANCIA. — Põe-se n'uma cassarola pranchas de toucinho, rodas de cebola, carne e presunto cortado em pranchas; lava-se a lume brando, para que a pouco e pouco se vá puzando ao corado, devendo-se-lhe pôr de vez em quando gut-linhas d'agua para que se não pegue ou queime; estando a cebola bem corada, deita-se-lhe a agua sufficiente para se fazer o arroz; lava-se novamente a lume forte e escuma-se; depois põe-se-lhe um pouco d'aleo doce, uma cenoura em bocados, um ramo de salsa, um bocadinho d'ajo,

uns grãos de pimenta e algum sal: leva-se a lume brando para ferver devagarinho...

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

O movimento do dia 12 de Agosto foi o seguinte:

Table with 2 columns: Description (Entradas de depósito, retiradas de ditos, etc.) and Amount (1:241,000, 1:031,053, etc.)

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83, 135

MEDICO - DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. - RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 AS 4 HORAS DA TARDE, CUMMADO A QUALQUER HORA.

TITULOS DE ELEITORES

Desde o dia 18 do corrente mez está correndo o prazo de quarenta dias para a entrega dos titulos dos eleitores...

O lugar do recebimento dos titulos é na sala das audiencias, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde...

PROCUREM A CAZA A. A. FONSECA RUA DE S. BENTO N. 44 PARA COMPRAR CAMIZAS para homem e meninos. 30-24

OS ADVOGADOS.-Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptorio na rua da Imperatriz n. 3 (sobrado)

EDITAIS

Por despacho do doutor juiz de orphãos substituto em exercicio Francisco Frederico da Rocha Vieira são convocados os credores do expolio de José Fernandes da Cruz Bonilha...

S. Paulo 10 de Agosto de 1881. - O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo. 3-3

Por despacho do doutor juiz de orphãos substituto em exercicio Francisco Frederico da Rocha Vieira, são convocados os credores do expolio de Francisco Custodio Leite...

S. Paulo, 29 de Julho de 1881. - O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo. 10-9

EDITAL DE PRAÇA

De ordem da camara municipal da capital e cumprimento do art. 53 § 1º e 2º das posturas, faço publico que no dia 13 do corrente ás 11 horas do dia no pavimento terreo da camara ao largo Municipal, irá em hasta publica...

S. Paulo, 10 de Agosto de 1881. - O fiscal do norte, Alfredo Braga. 3-

De ordem da camara municipal, faço publico que se acha recolhido ao deposito publico, por infracção do art. 53 § 1º, um macho, gatao, novo, ferrado, em carnes regulares, sem marca. Chamo portanto, a quem com direito se julgar sobre o mesmo, a vir reclamar o no prazo improrrogavel de 3 dias, sob as penas da lei.

S. Paulo, 13 de Agosto de 1881. - O fiscal, Alfredo Braga. 3-2

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO De ordem do exm. sr. conselheiro

director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que achase de novo aberta a sua secretaria a inscripção para o concurso a cadeira de latin do curso de preparatorios a uxo a esta faculdade, pelo prazo de 4 mezes, a contar desta data.

Os candidatos devem provar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de 1876, 1º serem cidadãos brasileiros; 2º maioridade legal 3º moralidade por meio de attestados dos paroches e de folhas co-ridas nos lugares, onde houve em residido nos ultimos cinco annos, 4º capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Julho de 1881. O secreta-rio, André Dias de Aguiar. (30 20

O capitão Messias Egydio dos Santos, juiz de paz mais votado, e presidente da junta parochial do alistamento militar da freguezia do Braz, etc.

Faz saber a todos que o presente edital lerem e delle conhecimento tiverem, que em virtude do portaria do exmo. governo do provincia, de 4 do corrente mez, ter lugar no dia 1º do proximo futuro me de Setembro do corrente anno, a reunião da junta, para os trabalhos do alistamento dos cidadãos desta parochia...

Messias Egydio dos Santos.

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 3-3

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

Table with 2 columns: Description (Entraram a 10 do corrente, Desde o dia 1º do mez, Existencia, etc.) and Amount (184,826 kilos, 1,125,923 kilos, etc.)

Table with 2 columns: Description (Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho até 10 do corrente, No mesmo periodo de 1880, etc.) and Amount (71,256 saccas, 1,054 saccas, etc.)

RENDIMENTOS FISCAES

Table with 2 columns: Description (Alfandega De 1º a 9, Dia 10, No mesmo periodo em 1880, etc.) and Amount (109,005,674, 16,973,914, etc.)

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão Paranaguá-Hamburgo: Cevada 102 barricas, torneiras 1 caixa a J. Boemer & Irmão-ovada 30 barricas a Augusto Leuba & C., mantas 1 fardo a Silva Capella & C., etc.

C-cartucho 1 caixa a Santos Irmão & Nogueira-fazendas 10 fardos a Santos Irmão & Nogueira-50 barricas, phosphoros 13 caixas a Theodor Wille & C., etc.

- De Lisboa:

Cebollas 50 caixas, batatas 30 caixas a Ferreira Leão & Irmão cebollas 10 caixas, batatas 20 caixas a R. Coimbra & C., etc.

EXPORTAÇÃO

Hamburgo-No vapor allemão Ibis: Th. Wille & C. 5,7 saccas de café no valor de 11,958,360.

Hamburgo-No vapor allemão Graf Bismark: O. Helm & C. 1,000 saccas de café no valor de 22,058,000.

Antuerpia-No mesmo vapor: Zerenner Bulow & C. 112 saccas de café no valor de 8,024,880.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 11 Montevideo-Vapor allemão Ibis, cap., Caslen, em lastro a Th Wille & C.

Saída a 11 Valparaizo-Galera americana Rembrandt, capitão J. D. Pame, em lastro.

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-12. S. José, Rio de Janeiro-16. Valparaizo, Rio de Janeiro-17.

Vapores a sair Rio de Janeiro, Portos do Sul-12. Rio Grande-Rio de Janeiro-18. Valparaizo, Hamburgo e escalas-18.

MERCADO DO RIO

Table with 2 columns: Description (Café-Venderam-se hontem 13,000 saccas, Preços por 10 kilos, Existencia, etc.) and Amount (13,000 saccas, 48900 a 56040, etc.)

MERCADO DE S. PAULO

ABELLA dos preços porque foram vendidos os nerros entrados hontem na respectiva praça.

Table with 3 columns: GENNEROS, PREÇOS, and Amount (Café, Toucinho, Arroz, etc.)

ANNUNCIOS

Pedra de Alvenaria Com toda promptidão fornece-se qualquer quantidade de pedra de alvenaria de superior qualidade...

Camizas Imitação de linho para homem caixa com 6 18,000 rs. fazenda superior na casa 15-11

A. A. Fonseca 44 Rua de S. Bento 44 S. PAULO

SCUVERO ENRICO estando a liquidar a sua casa commercial á rua do Imperador, chama os seus devedores a pagarem os seus deittos...

BINOCULO Jornal semanal illustrado chegou o 1º numero. Assig-na-se e vende-se avulso.

RUA DA IMPERATRIZ N. 52 3-3

Um feliz descoberta achada de enriquecer a therapeuticamente de um novo remedio AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OUVIDOS...

PHILODONTÉ DE VICTOR L'HERPY PHARMACEUTICO DE PARIS

Alguns gotas deste precioso liquido são demais sufficientes para curar instantaneamente: NEURALGIAS, ENCAQUÇA, CEPHALALGIAS, OTALGIAS, DORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OUVIDOS.

Os numerosos attestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam nos levam a vulgarisar o emprego de um remedio tão poderoso, e sendo perfeitamente innocuo nos permite o seu uso a todos aquelles que soffrem de dores de cabeça ou de dentes...

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VI TOR L'HERPY PHARMACEUTICO DE PARIS Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido occasião de apreciar as virtudes deste especifico, que tem tido mais de CIN-ENTA ANOS DE SUCCES-O, e que, sem duvida, é o melhor de todos os topicos deste genero inventados até hoje.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos trazendo o nome do inventor:

VICTOR L'HERPY PHARMACEUTICO DE PARIS

Unico deposito em casa dos srz. A. L. GARRAUX E COMPANHIA 38 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-1

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor Rio-Grande Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para o RIO DE JANEIRO Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor RIO DE JANEIRO Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia para o Rio de Janeiro Recebe cargas e passageiros

O paquete a vapor Rio Grande Commandante o capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim.

Sahirá no dia 29 do corrente, as 2 horas da tarde para CANANEA, IOUAPE, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, IJAUARY, DESTREZAS RIO-GRANDE, PELOTAS PORTO-ALGORE E MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros. NOTA-Rega-se aos srz. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete. Trata-se com o agente JOÃO A. PERRIRA DOS SANTOS RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL) Santos

PIANOS-S. Valeriani vindo expressamente da Côte affina e concerta com perfeição estes instrumentos por chamados em casa do sr. H. L. Levy e do sr Bento Guizardes & C., rua d-8 Bento, 31. 3-2

Camizas Imitação de linho para homem caixa com 6 18,000 rs. fazenda superior na casa 15-11

A. A. Fonseca 44 Rua de S. Bento 44 S. PAULO

FOI dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, o juiz de direito João Galvão da Costa França, sendo lhe designada a comarca de Magé, na mesma provincia.

Foi nomeado chefe de policia do Rio de Janeiro o juiz de direito Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo. O bacharel Francisco José dos Santos Cardoso foi nomeado juiz municipal de Cananéa, nesta provincia.

Por telegramma recebidos antehontem, sabe-se que o sr. visconde de Pelotas experimentou algumas melhoras, sem deixar infelizmente de se considerar grave o seu estado.

PHARMACIA IMPERIAL XAROPE PEITORAL BALSAMICO FUGENIO MARQUES DE HOLLANDA Formado pela Escola de medicina do Rio de Janeiro, socio do Instituto Pharmaceutico e da Sociedade Medica da Corte.

Camizas PARA MENINOS na casa A. A. Fonseca Rua de S. Bento 44 S. Paulo 15-11

Xarope Peitoral DE Jatahy Preparado com a resina de Jatahy, offerece este xarope um huiivo prompto e eficaz nas bronchites, nos catarrhos suffocantes, asthma, tosses rebeldes, coqueluche e em todas as molestias do peito.

TOURINHO DE PINHO 45-Rua da Imperatriz-45 Pharmacia Normal 10-8

Vende-se No municipio de S. José dos Campos e no bairro do Buquira, uma fazenda de cultura com mais de trezentos alqueires de terras, ainda com alguma mata virgem.

Tem 50 mil pés de café em bom estado; casa, senzalas, moinho para fubá e café, moñolo e bons pastos fechados, e muito boa agua. A fazenda é servida pela estrada geral que vai a Minas. Vende-se por preço muito razoavel; e o motivo da venda não desgostará ao comprador. Quem pretender pôde dirigir-se, na referida cidade, ao dr. Antonio de C. de Mendonça Furtado, ou a Luciano José das Neves. 10-0

A' ULTIMA HORA Por decreto de 9 do corrente foram nomeados: Desembargador da relação de Ouro Preto, o juiz de direito Frederico Augusto Alvares da Silva; da relação de Cuyabá, os juizes de direito José de Araujo Brusque, Pedro Antonio da Costa Moreira e João Rodrigues Chaves.

Foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, o juiz de direito João Galvão da Costa França, sendo lhe designada a comarca de Magé, na mesma provincia.

Foi nomeado chefe de policia do Rio de Janeiro o juiz de direito Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo. O bacharel Francisco José dos Santos Cardoso foi nomeado juiz municipal de Cananéa, nesta provincia.

Por telegramma recebidos antehontem, sabe-se que o sr. visconde de Pelotas experimentou algumas melhoras, sem deixar infelizmente de se considerar grave o seu estado.

Juizo dos orphaes

Roberto Tavares

venderá

Segunda-feira, 15 de Agosto

Ao meio dia

600 metros em pequenos lotes

DA FLOR DOS TERRENOS DESTA CIDADE

No pittoresco arrabalde do Braz

Sendo na conhecida e bellissima

Chacara da Figueira

Por alvará do exmo. sr. dr. juiz de orphaes desta capital e cujo producto será convertido em apolices para melhor rendimento.]

A camara municipal

Mandou desapropriar parte de estas terras e abriu bonitas ruas que dão passagem da do Gazometro á do Braz e é com testada para estas novas arterias e para a grande rua do Braz e a varzea, que estão localizados estes soberbos terrenos, unicos que faltão para receber edificações naquello populoso e concorrido bairro, onde terreno é dinheiro

Perto da cidade poucos minutos

Em ruas de grande transitio, tendo condução facil e barata e em seguida a magnifica pente ultimamente construida a capricho pelo governo; sendo principalmente

A venda pelo que der

entregue á concurrencia publica

ISTO VALE OURO

E não podem ser equiparados estes bellos terrenos a outros que são ralmente de mediocre valor, que estão longe dos pontos centrais não dispõem de vias e são apenas lucrativas especulações.

O comprador deste leilão

Tem certeza, garantia de util emprego de seu capital cujo rendimento é infallivel duplicando em poucos mezes o seu valor, tendo por dimissima quantia uma boa chacarinha.

A planta minuciosa

Foi levantado pelo habil engenheiro da camara municipal o distincto sr. dr. Nabor e será affixada em todas as lojas e lugares publicos, sendo a entrega gratuita em casa do annunciante no dia 10, na rua de S. Bento n. 77.

N. B.—O ARREMATANTE DARÁ 20 POR CENTO DE SIGNAL

BONDS GRATIS

Offerece o annunciante nesse dia que partirão as 11 1/2 do Largo do Rozario, tendo bandeiras indicativas. E' um passeio lucrativo e quem deixará de concorrer ao menos por curiosidade

A' venda franca e livre?

Dia 15

DIA SANTO

Dia de N. S. da Gloria a padroeira do povo

AO MEIO DIA

AO MEIO DIA

REAL SOCIEDADE

Club Gymnastico Portuguez

Tendo de effectuar-se proximo, um leilão de prendas em beneficio desta associação; a directoria convida as pessoas que queiram coadiuvar em seu empreendimento, a dirigirem seus obsequios para casa dos seguintes srs: Victor de Azevedo, largo da Sé; commandador Gomes Cardim, rua da Boa Morte 28; Domingos Bastos, rua do Commercio.

Grata a tantas proyas de distincção que sempre tem recebido, a directoria aguarda ainda uma vez, profundamente reconhecido, o acolhimento a seus rogos. 20-8

O secretario interino, L. Augusto.

Pilulas de constipação De Dr. Botelli

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 15000 25000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B 100-18

Virador de roda

Precisa-se de um na typographia Commercial, á rua de S. Bento n. 44.

Descoberta Espantosa

ATAUBA DE Sabyra

Depurativo Indigena

E

VEGETAL

Cura radicalmente as impingens, antrazes, sarnas, ulceras, boubas, rheumatismo, leucorrhéas, accidentes venereos, emfim qualquer acrimonia do sangue, qualquer vrus, este remedio é o mais activo, prompto e poderoso.

A grande accitação que tem tido me anima no continuo fabrico e aperfeiçoamento para os doentes obterem um resultado feliz e seguro.

Para não molestar ao distincto e illustre publico, transcrevo apenas estes attestados.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que o medicamento denominado—Extracto Fluido d'Atauba de Sabyra—preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas e tem dado satisfactorios resultados pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé do meu grau.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio 15 de Setembro de 1880.—Em testemunha da verdade.—Pedro José de Castro.

Araraquara, Branca, de Fevereiro de 1881.

Illm. sr. João José Ribeiro de Escobar.—Parti cipo lhe que acabei de tomar 18 vidros do seu remedio e graças a Deus, achou-me com grandes melhoras; alguns doentes qualquer dia irão á sua casa em procura do medicamento.

Tem v. s. de registrar mais uma cura feita na pessoa de d. Maria, mulher do sr. João Silvano, em Santa Ri a do Rio-Claro provincia de Minas.

Outra cura na pessoa do sr. Manoel Lope Pinheiro, e com mais vagar lhe darei noticia de mais tres doentes de morphéa que estão melhorando.—De v. s., amigo obrigadissimo e criado—João Baptista Ferreira Palhares.

Illm. sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—E' com o maior jubilo possivel que dirijo-lhe esta, manifestando minha gratidão pela descoberta do seu poderoso medicamento

Atauba de Sabyra. Minha mulher, sofrendo ha cerca de 10 annos o terrivel mal que o vulgo denomina morphéa acha se sensivelmente melhor, tendo sarado algumas ulceras que já tinha e desapparecendo os tuberculos com meia duzia de vidros disse santo remedio.

Tendo hoje fé na cura radical de minha mulher, o que sempre duvidei, dirijo-lhe esta manifestação espontanea de minha gratidão.

Aproveito a occasião para rogar-lhe o favor de remetter me duas duzias de vidros do mesmo remedio por intermedio de meus correspondentes no Rio de Janeiro, os srs. Cunha & Comp. rua do Visconde de Inhauma n. 55, de quem receberão o importe por conta e ordem de Viuva Novas, Pinto & Comp.

Saudo-o, assigno-me com muita consideração, de v. s. att. cr. affc. Francisco Pinto de Souza.—Valença, S. Sebastião do Rio Bonito 17 de Abril de 1881.

UNICOS DEPOSITARIOS EMS. PAULO

Peixoto, Estrela & Comp.—Loja de ferragens—Quatro Cantos, rua de S. Bento.

AGENTES

S. Paulo.—Pharmacia Central e Pharmacia Castor.

Rio de Janeiro.—Gonçalo de Castro & Comp.—Loja de ferragens, rua do Hospicio 57 A.

Sorocaba.—Fastos & Comp.

Bragança.—José Gomes da Rocha Leal, fazendas, ferragens e armario.

Santos.—Ferreira Souza & Peixoto, loja de ferragens, Rua de Santo Antonio, 21.

Pirassununga.—Negociante, Antonio Anacleto Rodrigues Dias.

Mogy-mirim—Araujo Brito & Comp., loja de ferragens.

Piracicaba.—J. Caldeira & Irmao, loja de fazendas, armario e ferragens.

Campinas.—Souza Teixeira & Comp., loja de ferragens, tintas e miudezas de armario.

Botucatu—Antonio Joaquim Cardoso de Almeida, loja de fazendas e ferragens. 30-14

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, e neuralgia e a enxaqueca

UNICO DEPOSITO EM CASA DO

SRI FERNAND

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as

Gottas anti-donalgicas

japonezas

E A

Tinta indelevel

FARA

MARCAR ROUPA

Camizas

com collarinho e sem punhos com peito de linho de 36 a 44 só na casa de A. A. Fonseca.

Rua de S. Bento n. 44

S. PAULO

15-12

Vende-se

em casa de Angelo Fenili, rua de S. Bento n. 49—alfafa do Rio da Prata, a 100 rs. o kilo—papua e feno do Itaiçá a 40 rs. 3-9

CASA DA LUA

58--Rua de S. Bento--58

Chegaram os desejados e grandes chailes de malha brancos. Ditos, ditos de malha de côres. Ditos, ditos de casemira. Ditos, ditos chinezes. Chitas chinezas muito finas (novidade). Meias de todas as qualidades e tamanhos. Lenços de seda muito grandes. Vestidos de casemira para meninas. Ricos e grandes cortinados, só com dois pannos, fazenda nunca vista, valem cem mil réis e vende-se por 70000.

Só na Casa da Lua

58-Rua de S. Bento-58

GRANDE CIRCO

PERY

NO

LARGO DE S. BENTO

COMPANHIA LUZO-BRAZILEIRA

CONFIADA A DIRECÇÃO DO EMINENTE ARTISTA EQUESTRE BRAZILEIRO

MANOEL PERY

HOJE HOJE HOJE

Sabbado 13 de Agosto de 1881

Grande e esplendida funcção

Reaparição do notavel artista AUGUSTO COELHO no seu assombroso trapézio, intitulado:

AEREO-VOLANTE

onde executará novos e variados exercicios.

Os Srs. BAHIA e GONÇALVES apresentarão, pela primeira vez, o magnifico e arrojado trabalho, intitulado:

O Vôo do Niagara.

O Sr. MANOEL PERY apresentará o seu difficil

TRABALHO NO ANIMAL EM PELLO

fazendo os mais assombrosos exercicios.

O resto da troupe se empenhará afim de se tornar mais surpreendente a funcção.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas... 10000
Cadeiras... 25000
Garças... 15000

Principiã ás 8 horas e 1/4.

N. B.—Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do circo, em mão do secretario da companhia, das 2 horas da tarde em diante, no dia da funcção.

Amanhã

GRANDE ESPECTACULO

O secretario, J. Souza.

Typ. do «Correio Paulistano»

Para os srs. fazendeiros e lavradores
Installar-se-ha brevemente